Resumo Expandido Modalidade A: "Apresentação de programas, projetos, ações, atividades e pesquisas advindas da extensão universitária"

ÁREA TEMÁTICA:

( ) COMUNICAÇÃO

( ) CULTURA

( ) DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA

( ) EDUCAÇÃO

( ) MEIO AMBIENTE

(X) SAÚDE

( ) TECNOLOGIA E PRODUÇÃO

( ) TRABALHO

RELATO DO APRENDER FAZENDO COM EDUCAÇÃO EM SAÚDE: GRUPO DE GESTANTES DE UMA ZONA RURAL

Bárbara Adrya Prestes da Silva[1]

Andréa Timóteo dos Santos Dec [2]

Mackelly Simionatto [3]

Margarete Aparecida Salina Maciel [4]

Resumo: As oficinas em saúde para gestantes têm um papel de fortalecer o vínculo entre as gestantes e os profissionais de saúde. Este trabalho objetivou relatar a experiência das atividades de educação em saúde realizadas com grupos de gestantes da comunidade rural de Itaiacoca. Tratou-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, sobre as atividades de educação em saúde desenvolvidas durante o evento de extensão "Linha de Cuidado à gestantes da comunidade rural de Itaiacoca". As oficinas foram desenvolvidas nas USF do CRUTAC e do Biscaia, durante 2019, por profissionais e discentes da UEPG e com participação de profissionais da Prefeitura de Ponta Grossa. Utilizou-se de rodas de conversas e recursos que estimulassem a participação das gestantes. Um total de 15 gestantes com idades ente 14 e 43 anos foram beneficiadas. As oficinas atingiram as metas de construção do conhecimento e de proporcionar às gestantes o conhecimento e a autonomia para ao seu autocuidado e os cuidados com a criança. Para os discentes envolvidos foi uma experiência única do aprender fazendo proporcionado pela desvinculação do ensino, pesquisa e extensão.

Palavras-chave: Educação em Saúde. Grupos de Gestantes. Pré-natal. Zona rural.

[1]Graduanda participante do projeto e evento de extensão; Universidade Estadual de Ponta Grossa; curso de Enfermagem; *e-mail* babikaprestes0407@gmail.com

[2] Professora supervisora do projeto e do evento de extensão; Universidade Estadual de Ponta Grossa; curso de Farmácia, Departamento de Análises Clínicas e Toxicológicas*; e-mail* andclean@gmail.com.

[3] Professora supervisora do projeto e do evento de extensão; Universidade Estadual de Ponta Grossa; curso de Farmácia, Departamento de Análises Clínicas e Toxicológicas*; e-mail* mackelly_simionatto@hotmail.com.

[4] Professora coordenadora do projeto e evento de extensão; Universidade Estadual de Ponta Grossa; curso de Farmácia, Departamento de Análises Clínicas e Toxicológicas; *e-mail* masalina@uepg.br.

NOME DO PROGRAMA OU PROJETO

Evento: Linha de cuidado a gestantes da comunidade rural de Itaiacoca 1ª edição – Programa CRUTAC, vinculado ao Programa Centro Rural Universitário de Treinamento e Ação Comunitária – CRUTAC – 2ª edição.

PROJETOS VINCULADOS

Projeto "Avaliação laboratorial na assistência à saúde e prevenção de doenças - Programa CRUTAC " e o projeto "Atuação dos pós-graduando de Odontologia (lato senso, stricto senso e residências) no Programa Centro Rural de Treinamento e Ação Comunitária - CRUTAC".

PÚBLICO-ALVO

Gestantes e seus familiares e/ou acompanhantes residentes no Distrito de Itaiacoca, zona rural do município de Ponta Grossa, Paraná.

MUNICÍPIOS ATINGIDOS

Ponta Grossa, Paraná, Brasil.

LOCAL DE EXECUÇÃO

As ações foram desenvolvidas em duas Unidades Básicas com Estratégia de Saúde da Família (USF) da zona rural que abrangem várias microáreas do Distrito de Itaiacoca, a do Centro Rural de Treinamento e Ação Comunitária – CRUTAC, localizada no Cerrado Grande e a outra na localidade do Biscaia, das quais a Prefeitura Municipal de Ponta Grossa, Secretaria Municipal de Saúde (PMPG-SMS) é responsável.

JUSTIFICATIVA

A gravidez é um processo biológico mas que implica em constantes modificações biopsicossociais que atingem a vida da mulher. Desde o momento de sua descoberta podem surgir vários sentimentos contraditórios e até mesmo nunca experenciados (Leite *et al*., 2014).

A aceitação da gravidez depende de vários fatores que envolvem desde o apoio familiar, como aspectos emocionais e angústias que variam muito com a realidade de cada gestante (Leite *et al*., 2014; PAIVA *et al*., 2020). Neste contexto, as ações devem contemplar os

aspectos negativos pelo impacto da descoberta da gravidez e dar suporte para que a gestante supere as dificuldades e ganhe satisfação com a maternidade (PAIVA *et al*., 2020).

As oficinas em saúde para gestantes têm um papel de fortalecer o vínculo entre as gestantes e os profissionais de saúde, por meio de um trabalho humanizado, que ultrapassa os aspectos biológicos e estimula o desenvolvimento do autocuidado e conhecimento sobre o processo gravídico-puerperal (QUENTAL *et al.*, 2017). Garante-se deste modo, que no decorrer dos encontros, as gestantes tenham uma percepção positiva e crítica do seu autocuidado e dos cuidados com recém-nascido fortalecendo o vínculo mãe-filho (PAIVA *et al*., 2020).

Nesse âmbito, a UEPG por meio de seus professores do setor da saúde atuantes no PROGRAMA CRUTAC, desenvolveram várias ações para promover a saúde de gestantes da região de Itaiacoca. Este trabalho aborda as oficinas educativas com gestantes, dado o potencial de impacto transformador nos cuidados que reduzem a morbimortalidade materno-infantil.

OBJETIVOS

Relatar a experiência das atividades de educação em saúde realizadas com grupos de gestantes da comunidade rural de Itaiacoca.

METODOLOGIA

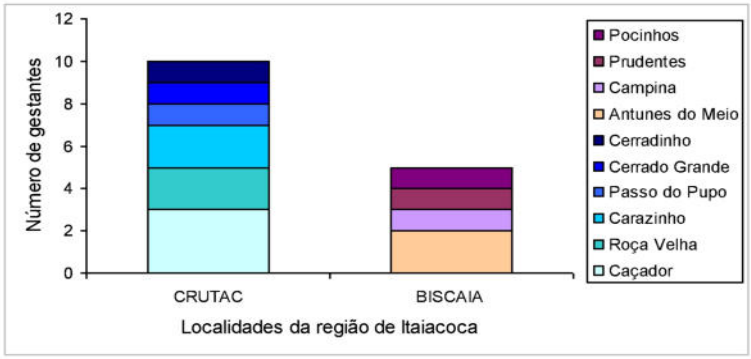
Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, sobre as atividades de educação em saúde desenvolvidas durante o evento de extensão "Linha de Cuidado à gestantes da comunidade rural de Itaiacoca". O evento ocorreu nas USF do CRUTAC e do Biscaia, durante o período de fevereiro a dezembro de 2019, por profissionais e discentes dos cursos de Farmácia, Enfermagem e Odontologia da UEPG, com participação de profissionais da PMPG-SMS.

As gestantes foram convidadas a participar dos grupos, que tinham frequência mensal e ocorriam no mesmo dia da consulta do pré-natal. Como critério de inclusão as gestantes deveriam estar vinculadas às USF e aceitar participar do grupo de gestantes, independente do tempo de gestação e, consequentemente, foram excluídas as que referiram não ter interesse em participar. Foram utilizadas rodas de conversa, recursos audiovisuais e atividades que estimulassem o dinamismo e a participação dos grupos e os temas eram referentes ao período gravídico-puerperal, bem como os cuidados desde o nascimento até os primeiros anos de vida da criança. Empregou-se, ainda, folhetos informativos.

RESULTADOS

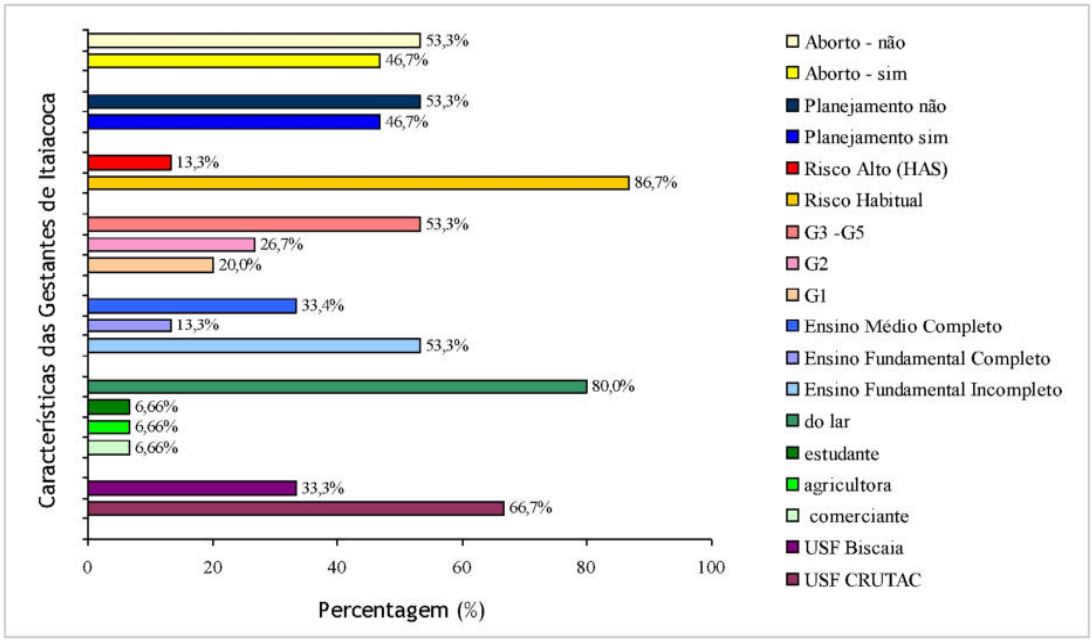
Participaram das ações educativas dez gestantes que frequentavam a USF do CRUTAC e cinco a USF do Biscaia, totalizando 15 gestantes com idades entre 14 e 43 (27±9) anos que estavam no período gestacional, as vezes acompanhadas da mãe ou do companheiro, mas na maioria das vezes, sozinhas. Na figura 1 estão representadas as localidades atingidas neste trabalho e na figura 2, as principais características das gestantes participantes das atividades.

Figura 1 - Localidades abrangidas pela USF do CRUTAC e do Biscaia na Educação em Saúde para grupos de gestantes



Fonte: Autoria própria (2019)

Figura 2 - Características demográficas e gestacionais das participantes dos grupo de gestantes de Itaiacoca



FONTE: Autoria própria (2019)

Pode se notar a predominância de gestantes que se dedicavam às atividades do lar (80,0%) e com baixo nível de instrução escolar (53,3%). Quanto à gestação, a maioria não havia

planejado a gravidez (n= 8; 53,3%) e três (20,0%) eram primigestas, sendo uma de 14 anos. Sete (46,7%) gestantes já haviam vivenciado um ou dois abortos anteriormente, o que lhes causava grande apreensão com a atual gestação. Na classificação de risco gestacional, duas mulheres (13,3%) de 41 e 43 anos foram classificadas como gestantes de alto risco por apresentarem hipertensão arterial sistêmica, outro fator de grande preocupação quanto às complicações que poderiam acontecer. No entanto, tudo correu bem e ambas as gestações foram à termo.

As oficinas trabalharam os temas que abordaram a importância da realização precoce do pré-natal, os exames laboratoriais no acompanhamento do período gestacional para prevenção e diagnóstico de doenças, o teste da mãezinha para o diagnóstico de hemoglobinopatias (bem como a realização do teste), pré-natal bucal, alimentação e exercícios físicos durante a gestação, autocuidados durante o período gestacional e puerperal, sexualidade na gravidez, direitos da gestante, parto e cesariana, aleitamento materno, cuidados com o recém-nascido e os primeiros mil dias da criança. A figura abaixo apresenta algumas atividades e produções que as discentes do curso de enfermagem utilizaram para tornar o ambiente mais acolhedor e para a fixação do tema discutido (Figura 3).

Figura 3 - Discentes atuando no evento "Linha do cuidado a gestantes da comunidade rural de Itaiacoca – Programa CRUTAC"



A: cartaz interativo; B: teste da mãezinha, C: folheto informativo e D: rodas de conversas.

As oficinas foram conduzidas de modo a incentivar a participação e a troca de experiências entre as gestantes, incorporando o saber científico ao saber popular. Foi perceptível a

participação e satisfação das gestantes nos encontros. Com o decorrer do tempo, elas se tornaram mais confiantes em falar e expor seus sentimentos e dificuldades, além de compartilhar os momentos da descoberta da gravidez e o apoio recebido com a notícia. Pode-se perceber, ao longo das oficinas, a confiança que foram adquirindo em si mesmas e o comprometimento com as consultas periódicas, os exames tanto laboratoriais como de ultrassonografia obstétrica.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O acolhimento `as gestantes, de forma simples e atenciosa e a escuta atenta são ferramentas para o sucesso das atividades educativas e para aproximação entre as participantes e os profissionais da saúde. As rodas de conversas estimulam o protagonismo das gestantes durante o processo educativo, agregando maior segurança e estímulo para vivenciar este momento único na vida de uma mulher. Os temas abordados nas oficinas educativas promovem as informações e orientações de autocuidados básicos para melhorar a saúde materno-infantil. O apoio de profissionais da saúde são imprescindíveis para segurança materna no processo de cuidar.

A atuação de discentes da área da saúde como os da enfermagem, frente a grupos de gestantes proporciona a construção de conhecimentos mútuo entre discentes e grupos e contribui reciprocamente. Por um lado a gestantes se empoderam no processo do gestar e cuidar, e as discentes aprendem a ensinar pela dinâmica aprender fazendo, proporcionado pela extensão aliada ao ensino e pesquisa.

APOIO

Pró- Reitoria de Extensão e Assuntos Culturais da UEPG - Programa Institucional de Bolsas Extensão Universitária - PROEX (Edital PROEX Nº 021/2019).

REFERÊNCIAS

LEITE, M. G. *et.al*. Sentimentos Advindos da Maternidade: Revelações de um Grupo de Gestantes. **Psicologia em Estudo**, Maringá, v. 19, n. 1, p. 115-124, jan./mar. 2014.

PAIVA, M. V. S. *et al.* Educação em saúde com gestantes e puérperas: um relato de experiência. **Revista Científica de Enfermagem - RECIEN**, São Paulo, v.10, n. 29, p.112-119, 2020.

QUENTAL, L. L. C. *et al.* Práticas educativas com gestantes na atenção primária. **Revista de Enfermagem UFPE on line**, Recife, v. 11, supl. 12, p. 5370-81, dez., 2017. Disponível em: https://doi.org/10.5205/1981-8963-v11i12a23138p5370-5381-2017. Acesso em: 28 set. 2020.